

APRESENTAÇÃO

A *Traços de Linguagem – Revista de Estudos Linguísticos* é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UNEMAT e do grupo de pesquisa *Variação e invariantes na linguagem* (CNPq). Este segundo número do volume 3 compõe um dossiê de 9 textos inéditos, escritos na ancorem teórica da Semântica da Enunciação (Ou Semântica do Acontecimento) do linguista brasileiro Eduardo Guimarães, a quem o número presta singela homenagem.

Na abertura está o texto “**Um olhar para as articulações linguísticas na constituição de uma Semântica da Enunciação**”, que aborda traços da fundação e desenvolvimento de estudos da significação amparados pela produção acadêmica do linguista Eduardo Guimarães, a qual, segundo o autor, exigiu um trabalho profundo de constituição de uma identidade de abordagem, marcada pela construção de uma consistência teórica com características inovadoras.

Em seguida está o texto “**O frisson da bailarina: o funcionamento semântico-enunciativo do nome baderna**”. Nele defende-se que os sentidos de uma palavra se dão no e pelo acontecimento de enunciação pelo qual uma palavra, um termo, uma expressão funciona nomeando algo, uma pessoa ou simplesmente se articulando por modos específicos em um texto. Para tanto, observam o funcionamento semântico/enunciativo da palavra/termo *baderna*, cujo significado desloca o termo do lugar de um nome próprio de pessoa para a nomeação de um comportamento negativo.

O terceiro texto leva o nome “**Contribuições da semântica da enunciação para a análise de texto**” e busca em Guimarães reflexões que expliquem como o texto se faz uma unidade de sentido num primeiro momento, primeiro pensando a relação com o sujeito autor e as condições de produção do texto, depois, de forma mais analítica, por meio da orientação argumentativa realizada pelas conjunções e a relação com o sujeito na enunciação e, por fim, como os conceitos semânticos permitem que se realize uma interpretação de texto.

Na sequência, “**Língua, semântica e história: a construção de sentidos sobre o delinquente**” propõe a analisar a rede de significação que, historicamente, foi sendo produzida em torno da palavra “delinquente” na obra fundadora da criminologia científica. Interessa-nos analisar a reescrituração, um procedimento enunciativo que permite observar o modo como os sentidos vão se movimentando no acontecimento de dizer, colocando em funcionamento a memória, a história e o político.

O quinto texto se chama “**Argumentatividade e alusão no agenciamento enunciativo: a migração, a ditadura e os conquistadores no livro didático**” e traz análises de enunciados em livros didáticos sobre as expressões *migração*, *ditadura militar* e *conquistadores* que apresentam uma descrição da cena enunciativa, tratando a questão da alusão no agenciamento enunciativo e de como a argumentação e a argumentatividade são construídas no acontecimento do livro didático.

“**A poesia para Benveniste**” é o sexto trabalho do número. Seu objetivo é o de analisar os textos de Benveniste, linguista conhecido pelos estudos da enunciação. Num primeiro momento, o autor faz um pequeno debate sobre sua teoria. Logo após, analisa as ocorrências da palavra *poesia* em seus textos, a partir do escopo teórico da Semântica do Acontecimento. Como método de análise têm-se os mecanismos enunciativos de produção de sentidos, que são a reescrituração e a articulação.

O sétimo texto, cujo título é “**O ensino brasileiro e a relação com a democracia na enunciação do indígena**”, analisa o funcionamento semântico-enunciativo da palavra “ensino brasileiro” na relação com “democracia” na enunciação do indígena nos enunciados constituídos pela resposta dada por um indígena, estudante de um curso de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, a um questionário constituído com o objetivo de compreender os sentidos do ensino do não indígena para o indígena, na sociedade brasileira.

Sob o título “**Texto, enunciação e as práticas (políticas) de ensino de línguas: contribuições da Semântica do Acontecimento para pensar os sentidos no ensino da língua portuguesa**”, o oitavo texto tem como proposta uma discussão e um encaminhamento sobre o modo como as questões teóricas propostas pela Semântica do Acontecimento nos permitem refletir, por um lado, sobre a própria importância da Semântica, como um campo do saber e da Linguística, e de outro, para o ensino de português.

No encerramento do número, brindamos com o texto “**Designação e Acontecimento**” do Professor Eduardo Guimarães que reflete sobre a relação de designação na prática linguística, com especial atenção à relação do processo de designação com o acontecimento de enunciação.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Luiz Francisco Dias (UFMG - Brasil)

Marcos Luiz Cumpri (UNEMAT - Brasil)

Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira (UEMS - Brasil)

SUMÁRIO

♦ Um olhar para as articulações linguísticas na constituição de uma Semântica da Enunciação <i>Enunciation Semantics: a look at Linguistic relations</i> Luiz Francisco Dias.....	8-15
♦ O <i>frisson</i> da bailarina: o funcionamento semântico-enunciativo do nome baderna <i>The frisson of the dancer: the semantic and enunciative operation of the name baderna</i> Taisir Mahmudo Karim Lucas Alvares Albano Dalla Pria.....	16-27
♦ Contribuições da semântica da enunciação para a análise de texto <i>Contributions of enunciation semantics to text analysis</i> Carolina de Paula Machado.....	28-41
♦ Língua, semântica e história: a construção de sentidos sobre o delinquente <i>Langue, Sémantique et Histoire: La construction de sens sur le délinquant</i> Débora Massmann.....	42-51
♦ Argumentatividade e alusão no agenciamento enunciativo: a migração, a ditadura e os conquistadores no livro didático <i>Argumentativity and allusion at the enunciative scene: migration, dictatorship and conquerors in the textbook</i> Soeli Maria Schreiber da Silva Gabriel Reis Moraes Machiaveli Bárbara de Souza Freitas.....	52-62
♦ A Poesia para Benveniste <i>Poetry for Benveniste</i> Adilson Ventura.....	63-72
♦ O ensino brasileiro e a relação com a democracia na enunciação do indígena <i>The Brazilian education and the relation with the democracy in the indigenous enunciation</i> Marília Simplício Mairins Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira.....	73-84
♦ Texto, enunciação e as práticas (políticas) de ensino de línguas: contribuições da Semântica do Acontecimento para pensar os sentidos no ensino da língua portuguesa <i>Text, enunciation and the practices (policies) of language teaching: contributions from the Semantics of the Event to reflect about the senses in teaching Portuguese</i> André Stefferson Martins Stahlhauer Claudia Freitas Reis.....	85-96
♦ Designação e acontecimento <i>Designation and event</i> Eduardo Guimarães.....	97-103